VOTO DE SAUDAÇÃO

A música é uma das formas pelas quais os açorianos manifestam o seu sentir, a sua maneira de ser e de viver, enfim, a nossa cultura.

Na verdade, a nossa música toca-nos e identifica-nos perante os outros.

O Grupo de Violas da Ilha Terceira tem sido, ao longo dos últimos 25 anos, um dos maiores e melhores protagonistas desta afirmação e divulgação da cultura açoriana.

Fundado em 8 de Maio de 1986, o Grupo juntou alguns dos melhores tocadores da ilha, fazendo como que uma selecção de qualidade de tão virtuosos músicos que actuou em publico pela primeira vez num festival promovido pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo que se intitulava "Viva a Música".

Depois de começar por interpretar temas da Ilha Terceira, dedicou-se por completo à divulgação de músicas de todas as ilhas dos Açores.

Desde o inicio da sua actividade, a sua qualidade foi reconhecida por instituições públicas, organizações privadas e para o mais variado tipo de eventos, nos Açores e no exterior, onde o Grupo era chamado a participar.

Para além de inúmeras actuações na Região, o Grupo foi sempre visto como uma singular forma de promoção dos Açores no exterior, sendo convidado por diversas instituições locais para actuar no continente e no estrangeiro.

Logo em 1987, a convite da Direcção Regional do Turismo o Grupo de Violas deslocou-se ao Continente Português actuando no Hotel Sheraton, bem como no Salão de Congressos do Casino Estoril.

Nesse mesmo ano, e a convite da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, actuou na cidade de Évora, assim como a convite da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e com o apoio dos Serviços de Emigração, deslocou-se ao Canadá, mais propriamente à cidade de Toronto, actuando em todos os clubes da comunidade açoreana, bem como noutras cidades canadianas daquela área.

A partir dai e durante todos estes anos, o Grupo de Violas da Ilha Terceira foi sendo chamado a participar num enorme conjunto de manifestações culturais, assumindo, com brio e reconhecido mérito, o papel de qualificados embaixadores da nossa cultura.

Em hotéis e restaurantes em Lisboa, em Congressos no Porto, na escadaria da Sé Velha em Coimbra, em tantos e tantos locais sempre os sons destas ilhas ecoaram através das cordas e dos dedos do Grupo de Violas da Ilha Terceira.

Sons que chegaram a Paris, em 27 de Outubro de 1991, quando, a convite da Secretaria Regional de Turismo, actua no Hotel Ritz, na cerimónia de lançamento de uma página alusiva aos Açores por parte do jornal "Heráld Tribune". Mas, também a várias cidades dos Estados Unidos da América e ao Brasil, no âmbito da geminação das cidades da Praia da Vitória e de São José, do Estado de Santa Catarina, efectuando ainda várias actuações no Rio de Janeiro.

Com diversas composições ao longo dos anos, o Grupo continua a ser orientado pelo seu mentor e líder, Diamantino Ávila, e é constituído actualmente por cinco tocadores de viola da terra (Diamantino Ávila; Aldevino Machado; Carlos Valadão; Jorge Rosa e André Silveira), quatro tocadores de violão (José Avelino Borges; Martim Branco; Rui Armas e Orivaldo Chaves), e duas vozes (Alaíde e Francisco Simões).

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma do Açores, aprova um voto de saudação, pela passagem do 25º aniversário do Grupo de Violas da Ilha Terceira, pelo que tal efeméride representa ao nível da preservação e promoção da cultura açoriana.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de Maio de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral